

Bibliografia Comentada em Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado
Universidade Federal de Alagoas

ABREU, Cristiano N.; EISENSTEIN, Evelyn; ESTEFENON, Susana G. (orgs). *Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais*. Porto Alegre: Penso, 2013.

O livro analisa o impacto na saúde e relações sociais do comportamento das pessoas em passar mais tempo conectados via computador, celular ou outros dispositivos. Discute temas relacionados ao mundo digital e crianças e adolescentes: tecnoestresse e dependência à internet; *Cyberbullying*, *sexting* e *grooming*; abusos, pornografia e exploração sexual; problemas médicos e prevenção de riscos; cibercrimes e ciberdelitos; redes sociais; direitos humanos; valores éticos; educação e escola; segurança, dentre outros aspectos da era digital. Discute formas de como transformar o uso da internet numa fonte mais segura, ética, educativa e saudável de conhecimentos e diálogo entre gerações. Capítulos: Parte I – O Mundo digital: uma visão geral – Sociedade globalizada e mídia digital; As mídias e seus efeitos na saúde e no desenvolvimento de crianças e adolescentes reestruturando a questão da era digital. Parte II – Comportamento, sexualidade e estudo de vida na era digital – Por fora bela viola: pesquisa e intervenção sobre *Cyberbullying*; Uma web perturbada pela violência; *Sexting*, *sextorsão* e *crooming*. Parte III – Saúde mental e riscos psiquiátricos – Dependência de internet; Dependência de celular; Dependência de jogos eletrônicos e da saúde mental. Parte IV – Educação e escola na era digital – A escola na era digital; Animação, sociedade, saúde e novas mídias sociais; Adestramento ou pedagogia digital; As redes sociais e a inteligência coletiva; A ética, a escola e a formação da cidadania digital; Cidadania e ética digital; Educação participativa em saúde e tecnologias de comunicação comunitária. Parte V – Especialidades médicas e o uso das tecnologias de informação e da comunicação – Crescimento biopsicossocial virtual; Efeitos nocivos à saúde de crianças e adolescentes pelo uso excessivo das tecnologias da informação e comunicação; Tecnoestresse e o cérebro em desenvolvimento; BBzzz, você está ouvindo? Alterações posturais e riscos futuros. Parte VI – Segurança na brede – Redes sociais, privacidade, uso seguro das tecnologias de informação e comunicação; Projeto Navegar com Segurança; Segurança na net e a cadeira de 4 pernas. Parte VII – Ciberdelitos e cibercrimes – Desafios geracionais na promoção do uso ético da internet; Direito autoral e o mito de que “caiu na rede é de graça”; Internet: somos vítimas ou infreatores?.

ALVES, Carina M.; AMARO, Rosana; BAXTO, Welinton; MARTINS, Rubens O. *O tripé da educação a distância*. São Paulo: Paco Editorial, 2015.

O livro apresenta um panorama atual sobre três temas essenciais para acompanhar e participar de mudanças: a docência, a aprendizagem e as políticas governamentais, envolvendo a educação a distância. Capítulos: Cenário das políticas do MEC para a educação superior a distância 1998-2014; Tessitura teórica sobre a docência online na educação superior; Aluno online: reflexões sobre a aprendizagem.

ARAÚJO, Ronaldo F. (org). Estudos métricos da informação na web: atores, ações e dispositivos informacionais. Maceió: Edufal, 2015.

O livro aborda o protagonismo do ciberespaço e seus infinitos dispositivos informacionais ricos em recursos da web social, como os blogs, microblogs e outras mídias sociais, no cenário atual e a consolidação nas novas pesquisas sobre comportamentos e hábitos na internet, como os ambientes digitais nos quais os usuários passam mais tempo quando estão conectados. Discute mecanismos de mensuração dos impactos e as implicações do uso da internet e dos recursos web para a sociedade. Analisa os estudos métricos da informação na web como uma evolução combinatória dos estudos quantitativos tradicionais das áreas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia. Capítulos: Parte I – Aspectos teóricos – Os estudos cibernétricos da informação: das estruturas web aos recursos da websocial; Métricas da comunicação científica na web social: breve histórico da altmetria; O suporte social informacional em ambientes digitais: métricas e propriedades qualitativas; Netnografia: a realidade social social sob o véu digital; A Ciência da Informação e o aporte metodológico da netnografia. Parte II – Incursões práticas – O uso do fator de impacto web alternativo para avaliar as universidades públicas espanholas; Desempenho e atenção online das publicações de autores brasileiros na Coleção PLOS: uma análise das métricas em nível de artigo; Presença online, visibilidade e engajamento das universidades federais do Nordeste na web social; Informação em saúde sobre a dengue no YouTube: um estudo cibernétrico; As urdiduras da (micro) informação nos espaços desterritorializados dos movimentos sociais: um estudo acerca dos direitos humanos e sexualidade no Twitter.

BATES, A. W. (Tony). Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

O livro aborda as mudanças econômicas e tecnológicas que exigem novas abordagens para o ensino superior, a manutenção da qualidade do ensino, da aprendizagem e dos recursos em um ambiente de aprendizagem que muda rapidamente. Analisa as modalidades presencial, híbrida ou totalmente online para disciplinas e cursos e as possibilidades de ensino e aprendizagem usando MOOCs, REAs e livros abertos. Discute quais estratégias funcionam melhor para o ensino em ambientes ricos em tecnologias, métodos de ensino são mais eficazes para cursos híbridos e online e como fazer escolhas adequadas para estudantes e conteúdos dentre diversas mídias disponíveis: texto, imagem, áudio, vídeo, computação ou mídias sociais. Capítulos: Mudanças fundamentais na educação; Natureza do conhecimento e suas implicações para o ensino; Métodos de ensino presencial; Métodos de ensino online; MOOCs; Compreendendo a tecnologia na educação; Diferenças pedagógicas entre mídias; Escolhendo e utilizando mídias na educação: o modelo sections; Modalidades de ensino; Tendências em educação aberta; Assegurar a qualidade do ensino na era digital; Apoiando professores e instrutores em uma era digital; Construir um ambiente de aprendizagem eficaz; Questões para guiar a seleção de mídias e sua utilização.

CAVALCANTI, Carolina C.; FILATRO, Andrea. Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: saraiva, 2016

O livro aborda o design thinking como metodologia para viabilizar as inovações no campo educacional, fundamentada num tipo de pensamento que usa o design como ferramenta para a solução de problemas de forma criativa, sistêmica e colaborativa. O design thinking é adotado com sucesso para a geração de novos produtos, processos e serviços. Apresenta um panorama

da abordagem e um conjunto de estratégias aplicáveis ao contexto real de escolas, instituições de ensino superior e universidades corporativas. Capítulos: Conceito de design; O pensamento de design na educação; O que é design thinking? Para que serve o design thinking?; Quem faz o design thinking?; Como utilizar o design thinking?; Aplicando as estratégias do design thinking.

COSTA, Cleide J.; PINTO, Anamelea C. (orgs). Tecnologias digitais da informação e comunicação na educação. Maceió: Edufal, 2017.

O livro apresenta resultados dos estudos realizados pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação de Professores Presencial e a Distância Online, abordando temáticas das metodologias educacionais no âmbito da educação a distância online, presencial e semi-presencial, a formação de professores e as tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes escolares e não escolares, no contexto do processo de ensino e aprendizagem. Capítulos: O Potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação; Produção Autoral e Plágio em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: reflexões sobre a posição do sujeito-autor na EAD; Projeto Um Computador por Aluno (PROUCA): incorporação das TDIC na educação básica; Projetos Didáticos Colaborativos com redes sociais no PROUCA Alagoas; Utilização de Redes Sociais no Contexto de uma Abordagem Baseada em Projetos Colaborativos para a Inclusão Digital de Aprendizagem da Terceira Idade; A Experiência do Uso de Webrádio em Curso a Distância; Experimento com Interfaces Digitais como Subsídio na Elaboração de Oficinas e Cursos para o Ensino Superior; A Cultura Digital no Cotidiano das Crianças: apropriação, reflexos e descompassos na educação formal; Uso de Objetos Digitais de Aprendizagem: uma experiência na formação de professores; Objetos de Aprendizagem na área de Línguas Portuguesa e Espanhola: etapas narradas de um processo de produção; Jogo Digital Bioconexão: uma contextualização no ensino superior sobre os impactos ambientais na cidade de Maceió; Gol.Animate: uma proposta pedagógica para cursos on-line; Saúde Mental e Tecnologias: contribuições das mídias digitais no processo de reabilitação psicossocial para usuários do CAPS; Modelagem Computacional para Alunos de PIBIC-JR: desafios com o uso do Software Modellus.

DUPAS, Gilberto. Ética e poder na Sociedade da Informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso. 2.ed. São Paulo: Edumesp, 2001.

O livro aborda a globalização, a dinâmica das cadeias produtivas e o emprego, inserindo-as na análise sobre as contradições do progresso e da inovação tecnológica, os problemas de legitimidade, os rumos da história e os desafios éticos do mundo contemporâneos. Capítulos: Capitalismo global e o mito do progresso; O atual ciclo da acumulação e suas contradições; Tecnologia da informação e hegemonia norte-americana; Sociedade-espetáculo, tecnologia e destruição; Liberalismo, individualismo e a armadilha das técnicas; A busca de uma ética para os novos tempos; Os pragmatistas e a distinção entre moral e prudência; A sociedade e a legitimidade da Ciência restaurada por uma nova hegemonia.

GARCIA, Dirce M.; CECÍLIO, Sálua. Formação e profissão docente em tempos digitais. Campinas: Alínea, 2009.

O livro aborda os avanços que as TIC trazem na vida das pessoas. Analisa o papel do professor em cenários com TIC, o que muda no trabalho e profissão docente. Discute a formação dos

professores em tempos digitais enfocando o potencial tecnológico e estratégias de sobrevivência da profissão docente, para além da adesão meramente técnica e irrefletida do discurso da inovação tecnológica e à política hegemônica. Capítulos: A agenda da OCDE para a educação: a formação do professor; Políticas públicas de formação de professores: estratégias de regulação e questão da autonomia; Resultados educativos y formación de profesores em Cuba: efecto dominó de una política social; As formas atuais de modernização do trabalho de professores: individualização e precarização? Carreira docente e os desafios da profissionalização do trabalho dos professores; Educação a distância, competências, tecnologias e o trabalho docente: pontuando relações, fragilidades e contradições; Sociedade em rede, trabalho docente e soci@abilidade contemporane@; Trabalho docente e tecnologias: controle e mercadorização do conhecimento; Tecnologia na educação: uma questão de transformação ou de formação?; Vicissitudes de uma “imigrante” entre “nativos digitais”.

LAJOLA, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.

O livro aborda as sutis e complexas relações que se estabelecem entre oralidade e escrita, literatura e história, jornais e livros e outras personagens que protagonizam os cenários da leitura num momento em que a cultura transita por tantas e tão diferentes mídias. Apresenta leituras de diversos discursos como tragédias clássicas, literatura de cordel, campanhas de incentivos à leitura e anúncios publicitários. Capítulos: Quem conta a leitura desata; A arqueologia da leitura; Das entrelinhas do texto ao hipertexto on-line; A oralidade visita a escrita; Folheteiros, cordelistas, escritores, repentistas; Cartas de amor são ridículas?; Páginas impudicas; Leitora: substantivo feminino, singular; Campanhas, instituições, eventos; A intermediação do jornal; A letra da lei no Livro dos Livros.

LEMOS, André (org.). Teoria Ator-Rede e estudos de comunicação. Salvador: Edufba, 2014.

A Teoria Ator-Rede nas áreas da política, jornalismo e audiovisual enfocando a compreensão de temas atuais como as mobilizações sociais de rua em meio à dinâmica das redes sociais, a discussão da autoria na série televisiva Games of Thrones, um caso marcante de acusação em um acidente de trânsito e sua repercussão na imprensa, o automatismo fotográfico na era da internet das coisas, a circulação da notícia em ambientes digitais e bases de dados. A partir das bases teóricas e metodológicas da Teoria Ator-Rede, descreve as associações em jogo, apontando os atores e as mediações. Capítulos: Cinema e TV – Os deuses de Westeros: uma cartografia das controvérsias em torno da autoria no seriado Games of Thrones; Abrindo a caixa-preta da história: uma análise da Teoria Ator-Rede; O jogo de seguir rastros: uma análise fílmica de Funny Games na perspectiva da Teoria Ator-Rede. Fotografia – Fotografia, encenação, premiação e controvérsia: uma análise a partir da Teoria Ator-Rede; Internet das coisas, automatismo e fotografia. Jornalismo – Controvérsias públicas, acusações informais e um acidente de trânsito; O controle da circulação de notícias digitalizadas. Política – Dados abertos: constituindo o mapa com a Teoria Ator-Rede; Tempos de revolta e desestabilizações: a Teoria Ator-Rede e os movimentos sociais do século XXI.

MURRAY, Janet H. Hamlet no holadeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2013.

O livro aborda as narrativas digitais em meios interativos e imersivos, presente nos computadores pessoais, possibilitando a existência da internet, dos games e do ciberespaço, o que torna

possível participar dessas narrativas, interagir com elas, vivê-las. Discute os desafios para desenvolver uma linguagem narrativa para esse novo meio, como contar histórias com as quais se pode interagir, que podem ser alteradas por quem delas participa, de quais assuntos e personagens as narrativas do meio digital tratarão. Capítulos: Uma Amante de Livros suspira pelo Ciberdrama. Parte 1 – Um novo Meio para Contar Histórias – O Beijo de Lorde Burleiger; Os Precusores de Holodeck; Da forma Aditiva para a Expressiva. Parte II – A Estética do Meio – Imersão; Agencia; Transformação. Parte III – Autoria Procedimental – o Ciberespaço e o Enredo Multiforme; A descendência de Eliza. Parte IV – Nova Beleza, Nova Verdade – a TV Digital e os formatos emergentes de Ciberdrama; Hamlet no Holodeck?.

NEVES, Andre J. Cibercultura e literatura: identidade e autoria em produções culturais participatórias e na literatura de fã (*fanfiction*). Judiaí: Paco Editorial, 2014.

O livro aborda como o hibridismo cultural na internet contribui para a reinvenção da literatura, como a cultura de fã apropria-se dos produtos culturais e os reproduzem, transgredindo sua “originalidade” nos espaços virtuais. Analisa como o ciberespaço agencia a fragmentação, a descontinuidade, o deslocamento e a alinearidade atual, características próprias da cibercultura e opera, também, deslocamentos no âmbito sociocultural através do cruzamento das diversas formas de linguagem que permeiam todas as partes da cultura. Capítulos: Os desafios da cultura escrita na contemporaneidade; Primeira Parte – Diálogos Conceituais sobre o Ciberespaço – o surgimento da internet – um breve histórico; A cultura no contexto da mobilidade do ciberespaço; A blogosfera e as comunidades virtuais: uma breve abordagem teórica; O ciberespaço como lugar de voz das camadas periféricas e marginalizadas; Redes sociais e formação de coletivos inteligentes como processo de validação da informação na cibercultura; Gerenciamentos de impressões e estratégias de construção de identidades coletivas e inteligentes coletivos nas redes sociais; A voz e a dispersão do autor no ciberespaço – a biografia como espaço democrático. Segunda Parte – Produções culturais em ambiente virtual: a internet como lugar de produção literária marginal e construção de identidades autorais – Cultura e literatura de fã – dos fanzines aos fanfics: um breve histórico; *Identidades flutuantes e a construção da identidade autoral no ciberespaço; O (re) nascimento do leitor ou do sujeito histórico (re) construindo na escrita hipertextual. Terceira Parte – Navegando no Universo Fanfiqueiro ou Cyberitinerâncias em Campo – A itinerância em campo ou cybertinerância; Análise das produções artísticas em meio virtual ou nas trilhas de uma análise.

RAABE, André L.; GOMES, Alex S.; BITTENCOURT, Ig I.; PONTUAL, Tatiana. Educação criativa: multiplicando experiências para a aprendizagem. Recife: Pipa Comunicação, 2016.

O livro aborda o uso de tecnologia na educação e como promover bons usos da tecnologia, como formar professores para mediar esse uso, quais papéis a tecnologia pode assumir e que visão sobre ensinar e aprender podem potencializar. Aborda de que forma o uso de tecnologia pode fomentar os processos que envolvem a criatividade e apresenta experiências envolvendo a utilização da tecnologia na educação enfatizando a inovação e a criatividade no ambiente escolar. Capítulos: Aprendizagem com dispositivos móveis: reflexões epistemológicas e práticas no ensino de matemática; Como usar a criatividade para desenvolver jogos e melhorar a aprendizagem dentro e fora da sala de aula; Contextualização e aplicações dos objetos de aprendizagem: um cenário nas ciências da saúde; Hiperleitura e leituras: pensando a formação de hiperleitores; Incorporando aspectos de gamificação no ensino sobre herança em programação orientada a

objetos: uma experiência no ensino técnico de nível médio; Norma escrita culta, placas de rua e pocket vídeos: uma experiência possível; Novas atividades de computação desplugada para promoção de integração curricular na escola; O ensino de Sociologia baseado em livros didáticos abertos; O gênero história em quadrinhos: despertando o gosto pela leitura; O jogo em foco: uma discussão sobre os games e a aprendizagem; O Scratch como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento do pensamento computacional sob a perspectiva da aprendizagem significativa; O uso de jogos digitais como objetos de aprendizagem no ensino da matemática: uma proposta para as escolas públicas do semiárido potiguar; Possibilidades de uso de software educacional no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo; Tecnologias contemporâneas como instrumento auxiliar da educação em artes.

SAMPAIO, Adovaldo F. Letras e memória: uma breve história da escrita. São Paulo: Ateliê, 2009.

O livro aborda os múltiplos aspectos de culturas e povos, abordando analisando inscrições em cavernas aos textos de informática e o processo do lento depósito do traço da escrita, matéria gravada ou pintada, vivido até a composição do texto, dos textos, até a emergência da leitura, do leitor, do prazer e da fruição de ler, de construir, de fazer do efêmero o eterno, num permanente desafio para entender e amar os povos em sua diversidade linguística e de visões do mundo. Capítulos: Breve história da escrita; O tempo da escrita, a escrita no tempo; Diferentes línguas, diferentes escritas.

SPYER, Juliano. Conectado: o que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

Aborda o que está por trás de fenômenos como blogs, Wikipédia, redes sociais e Youtube. Discute temas que estão em pauta na grande mídia, como: pirataria, invasão de privacidade e censura na internet. Apresenta elementos práticos para formar e manter comunidades virtuais e descreve os cases mais importantes da internet. Apresenta um roteiro para conhecer os projetos colaborativos mais originais, aplicados à educação, negócios, comunicação e ativismo social. Capítulos: Ferramenta para o entendimento. Parte 1 – Teoria e Tecnologia – De muitos para muitos; Economia da colaboração; Chats e comunicadores instantâneos; Fóruns e listas de discussão; Blogs e wiki; Agregadores de conteúdo, folksonomia e networking social; Algoritmos sociais e automoderação. Parte 2 – Prática – Cultivando comunidades virtuais; Breve introdução à “ciência oculta” da produção de sites; Cross-mídia – conectando rádio e internet; Sugestões para projetos colaborativos. Parte 3 – Casos e Debates – Teoria posta em prática; Causas sociais, ativismo e governança; Negócios em rede; Existe educação colaborativa? Impactos da rede na mídia. Efeitos colaterais da sociedade interconectada; Internet – destino ou desafio?

TAPSCOTT, Don; TAPSCOTT, Alex. Blockchain revolution: como a tecnologia por trás do Bitcoin está mudando o dinheiro, os negócios e o mundo. São Paulo: SENAI-SP, 2016.

O livro aborda a tecnologia conhecida por Blockchain, trazendo a internet do valor: uma nova plataforma distribuída que pode ajudar os indivíduos a remodelar o mundo dos negócios e a transformar a velha ordem dos assuntos humanos para melhor. Discute esta tecnologia como impulsionadora do bitcoin e outras moedas digitais e o potencial de ir além e gravar praticamente tudo de valor para a humanidade de nascimento e morte, atestados para reivindicação de seguros até votos. Capítulos:

Parte I – Diga que você quer uma revolução – O protocolo de confiança; Construindo o futuro: os sete princípios do projeto da economia Blockchain; Reinventando os serviços financeiros; Rearquitetando a empresa: o centro e os limites; Novos modelos de negócios: fazendo chover no Blackchain; O livro – razão das coisas: arrumando o mundo físico; Resolvendo o paradoxo da prosperidade: inclusão econômica e empreendedorismo; Reconstruindo o governo e a democracia; Libertando a cultura no Blockchain: música para os nossos ouvidos. Parte III – Promessa e risco – superando obstáculos: dez desafios de implementação; Liderança para a próxima era.

ZAWACKI-RICHTER, Olaf; ANDERSON, Terry. Educação a distância online: construindo uma agenda de pesquisa. São Paulo: Artesanato Educacional/ABED, 2015.

O livro apresenta uma nova agenda de pesquisa para a área da educação a distância online, sintetizando temas, oportunidades, questões e desafios que envolvem atualmente a área. Apresenta uma visão geral de temas importantes da educação a distância online, resumindo as principais pesquisas sobre o tema, discutindo insights teóricos que guiam a pesquisa atual, propondo questões e direções para futuras pesquisas e discutindo as implicações para a prática da educação a distância. Explora aspectos da prática da educação a distância, como temas ligados à economia, custos, justiça social, preconceito cultural, formação de professores e gestão e crescimento de comunidades de alunos. Capítulos: Áreas de pesquisa em educação a distância online. Parte I – Nível macro de Pesquisa – Sistemas e Teorias de Educação a Distância – Internacionalização e conceitos de justiça social: o que deve ser feito?; Globalização, cultura e aprendizagem a distância online; Sistemas e instituições de educação a distância na Era Online: uma crise de identidade; Modelos para a educação a distância online e implicações para a pesquisa; Métodos de estudo em educação a distância: revisão crítica de literatura recente selecionada. Parte II – Nível Meso de Pesquisa: gestão, organização e tecnologia – Organização e gestão da aprendizagem online a distância; Os custos e a Economia da Educação a Distância Online; O uso da tecnologia em educação a distância; Inovação e mudança: mudando como mudamos; Formação de professores e apoio ao corpo docente; Apoio ao aluno em educação a distância online: essencial e evoluindo; Garantia de qualidade na educação a distância online. Parte III – Nível Micro de Pesquisa – Aprendizagem e ensino em educação a distância – Principais correntes no design instrucional; Interação e comunicação em comunidades de aprendizagem online: rumo a um futuro engajado e flexível; Análise quantitativa de padrões de interação na educação a distância online; Da porta dos fundos à cena principal: as características dos aprendizes ao longo da vida; Evasão: o elefante na sala; Construindo uma agenda de pesquisa.

Luís Paulo Leopoldo Mercado

É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor Associado IV vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesu/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.

lpmercado@oi.com.br